

Professor de Trompa



Radegundis Tavares Presidente fundador da Associação de Trompistas do Brasil (ATB – 2013-2015), tem desenvolvido uma carreira de importantes realizações. Gravou o primeiro CD de um instrumentista de metal brasileiro com piano interpretando obras do repertório tradicional para o instrumento, dentre elas o Adágio e Allegro de R. Schumann e a Sonata op. 17 de L. V. Beethoven, assim como o primeiro álbum solo com improvisação em obras brasileiras na trompa. Coordenou os dois primeiros “Encontro Brasileiro de Trompistas” e o primeiro Simpósio da International Horn Society na América Latina, a 49ª edição, realizada em Natal-RN. Foi eleito em 2017 para a posição de Advisory Council da International Horn Society, o 2º sul-americano a ocupar essa posição.

Também tem estreado diversas obras brasileiras para as mais variadas formações, desde trompa solo e música de câmara até concertos com orquestra. Como parte desse repertório de estreias estão obras de José Ursicino da Silva “Maestro Duda”, J. Orlando Alves, Marcílio Onofre, Liduino Pitombeira, Normando Carneiro, Fernando Deddos, Fernando Moraes, Gilberto Salvagni, Marcelo Vilor, “Maestro Chiquito”, Dennis Bulhões, Emanuel Barros, Leonardo Torres, Ozébio Rolim e Marcos Toniolo, muitas dessas obras dedicadas a Radegundis. Também se destaca na sua carreira a atuação como solista com orquestra no qual já teve a oportunidade de tocar obras dos compositores L. Cherubini, W. A. Mozart, J. Haydn,

F. Rosetti, Strauss, Glière, J. Orlando Alves, José Ursicino da Silva “Maestro Duda”, Sivuca, Severino Araújo e Liduino Pitombeira. Transcreveu, interpretou e gravou diversas obras em várias formações, desde trompa solo passando por grupos de trompas até trompa e orquestra, com destaque para composições virtuosísticas e da música brasileira popular.

Cursou Bacharelado, Mestrado e Doutorado na Universidade Federal da Paraíba e teve como professor de trompa na graduação Cisneiro de Andrade e como orientador na pós-graduação Luis Ricardo Silva Queiroz. Durante o curso de Mestrado Radegundis passou a desenvolver pesquisas relacionadas ao aprendizado da trompa e da música brasileira popular, o que tem gerado várias publicações. Coordena projeto de pesquisa sobre essas temáticas e é líder do Grupo de Pesquisa de Prática de Instrumentos Musicais.

Paralelamente a atuação como solista e camerista, Radegundis também atuou como trompista convidado em diversas orquestras. Desde abril de 2008 é professor efetivo de trompa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, onde além de lecionar e se apresentar regularmente, tem coordenado projetos, grupos e eventos de extensão.